



COMUNICADO À IMPRENSA 61

Demanda de carga aérea sobe 1,9% em setembro, mantendo o ritmo de crescimento moderado

8 de novembro de 2023 (Genebra) – A Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA) divulgou os resultados dos mercados globais de transporte aéreo de carga de setembro de 2023, que mostram recuperação contínua da demanda.

- A demanda global, medida em toneladas de carga por quilômetro (CTKs*), aumentou 1,9% em relação aos níveis de setembro de 2022 (+1,6% para operações internacionais).
- A capacidade, medida em toneladas de carga disponível por quilômetro (ACTKs), subiu 12,1% em relação a setembro de 2022 (+11,0% nas operações internacionais). Esse aumento está relacionado ao aumento da capacidade de carga em voos de passageiros, que subiu 31,5% em relação ao ano anterior, pois as companhias aéreas intensificaram as operações para atender à demanda por viagens de verão no Hemisfério Norte.
- Os principais fatores que influenciaram as operações de carga são:
 - Em setembro, tanto o índice PMI de manufatura (49,7) como o PMI de novos pedidos de exportação (47,7) registraram uma pequena melhoria em relação ao mês anterior. No entanto, esses índices permaneceram abaixo do limite crítico de 50, indicando um declínio anual contínuo, embora mais lento, na manufatura e nas exportações globais.
 - O comércio internacional global diminuiu pelo quinto mês consecutivo em setembro, com queda de 3,8% em relação ao ano anterior, reflexo do ambiente de desaceleração das condições macroeconômicas em geral.
 - O aumento anual dos preços ao consumidor nos Estados Unidos estabilizou-se em setembro em 3,7%, a mesma taxa de agosto. Na Europa e no Japão, a inflação dos preços ao consumidor desacelerou 1,0 e 0,2 pontos percentuais, respectivamente, atingindo 4,9% e 3,0%, respectivamente. Na China, as medidas políticas de combate à deflação registraram um aumento anual dos preços ao consumidor de 0,1%.
 - Em setembro, o preço médio do combustível de aviação foi de 131,0 dólares por barril, representando aumento de 43,1% em relação ao preço de maio de 2023. A recuperação de parte deste custo adicional com as sobretaxas em setembro contribuiu para o primeiro aumento nos rendimentos da carga aérea desde novembro de 2022.

“A carga aérea registrou um crescimento modesto (1,9%) em setembro, apesar da queda nos volumes de comércio e dos altos preços do combustível de aviação. Isso mostra claramente a força da proposta de valor da carga aérea. Com os principais índices de pedidos de exportação e de manufatura (PMIs) oscilando próximos a valores positivos, estamos cautelosamente otimistas de que será uma forte temporada de final do ano”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

Mercados globais de transporte aéreo de carga – setembro de 2023

	Participação de cada mercado ¹	Setembro de 2023 (%em relação ao ano anterior)			
		CTK	ACTK	CLF (pontos percentuais) ²	CLF (nível) ³
TOTAL	100,0%	1,9%	12,1%	-4,4%	43,8%
África	2,0%	-0,1%	2,7%	-1,2%	43,6%
Ásia Pacífico	32,4%	7,7%	30,5%	-9,9%	46,6%
Europa	21,8%	-1,5%	4,7%	-3,1%	50,0%
América Latina	2,7%	2,3%	14,4%	-3,8%	31,9%
Oriente Médio	13,0%	2,5%	16,1%	-5,6%	42,4%
América do Norte	28,1%	-2,2%	0,2%	-1,0%	39,2%

¹% de CTks do setor em 2022.

²Alteração na taxa de ocupação em relação ao ano anterior.

³Nível da taxa de ocupação.

Desempenho por região em setembro de 2023

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico relataram aumento de 7,7% nos volumes de carga aérea em setembro de 2023 em comparação com o mesmo mês de 2022. Esta foi uma melhoria significativa no desempenho em relação a agosto (+4,6%). As transportadoras da região se beneficiaram do crescimento em três principais rotas comerciais: Europa-Ásia (+9,6%), Oriente Médio-Ásia (+7,0%) e África-Ásia (+12,8%). A capacidade disponível oferecida pelas companhias aéreas da região aumentou 30,5% em comparação com setembro de 2022 com o aumento da capacidade de carga disponibilizada em voos de passageiros (há um ano, os principais mercados da região Ásia (Japão e China) ainda estavam em grande parte sob restrições de viagem severas devido à COVID-19).

As transportadoras da América do Norte apresentaram o pior desempenho de setembro, com queda de 2,2% nos volumes de carga. Este foi um declínio no desempenho em relação a agosto (-1,4%). Embora as quedas na rota comercial América do Norte-Ásia tenham diminuído (de -4,3% em agosto para -1,8% em setembro) e o declínio no mercado América do Norte-Europa tenha estabilizado em -2,5% pelo segundo mês consecutivo, as transportadoras da região não tiveram benefícios significativos. A capacidade aumentou moderadamente em 0,2% em comparação com setembro de 2022.

As transportadoras da Europa apresentaram queda de 1,5% nos volumes de carga em setembro em comparação com o mesmo mês de 2022. Este resultado representou um desempenho mais fraco do que em agosto (-0,6%). As transportadoras da região sofreram novas contrações no mercado interno da Europa (-5,7% em setembro versus -5,2% em agosto). Os ganhos obtidos com a expansão na rota comercial Oriente Médio-Europa (+3,3% em setembro versus +0,5% em agosto) compensaram algumas quedas do desempenho dentro da Europa. A capacidade aumentou 4,7% em setembro de 2023 em comparação com 2022.

As transportadoras do Oriente Médio registraram o melhor desempenho em setembro de 2023, com aumento de 2,5% nos volumes de carga em relação ao mesmo mês de 2022. Esse resultado foi uma melhoria em relação ao desempenho do mês anterior (+1,3%). As transportadoras da região se beneficiaram do crescimento nos mercados Oriente Médio-Ásia (+7,0%) e Oriente Médio-Europa (+3,3%). A capacidade aumentou 16,1% em relação a setembro de 2022.

As transportadoras da América Latina apresentaram aumento de 2,3% nos volumes de carga em comparação com setembro de 2022. Apesar disso, este resultado representou queda significativa no desempenho em relação ao mês anterior (+6,2%). A capacidade aumentou 14,4% em setembro em relação ao mesmo mês de 2022.

As companhias aéreas da África registraram queda de 0,1% nos volumes de carga em setembro de 2023, apesar do forte crescimento da demanda na rota comercial África-Ásia (+12,8%). Este resultado foi uma melhoria no desempenho em relação a agosto (-3,5%). A capacidade ficou 2,7% acima dos níveis de setembro de 2022.

> [Análise dos mercados de transporte aéreo de carga de setembro de 2023](#) (pdf)

- IATA -

[Para obter mais detalhes, entre em contato com:](#)

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

[Notas aos editores:](#)

- *Em janeiro de 2020, alteramos alguns termos: "frete" mudou para "carga", com alteração nas métricas FTK (agora CTK), AFTK (agora ACTK) e FLF (agora CLF), para mostrar que os dados

consistem de carga (produtos e correspondências), e não somente produtos. As séries de dados não foram alteradas.

- A Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA) representa cerca de 300 companhias aéreas, que correspondem a 83% do tráfego aéreo global.
- Siga a IATA no Twitter twitter.com/iata e veja anúncios, posicionamentos e outras informações sobre o setor.
- Significados dos termos de medição:
 - CTK: toneladas de carga por quilômetro, que mede o transporte de carga real.
 - ACTK: toneladas de carga disponível por quilômetro, que mede a capacidade de carga total disponível.
 - CLF: taxa de ocupação de carga, porcentagem do valor de ACTK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao transporte aéreo programado de carga doméstica e internacional das companhias aéreas associadas ou não associadas à IATA.
- Participações no mercado de transporte de carga por região em termos de CTK: Ásia-Pacífico 32,4%, Europa 21,8%, América do Norte 28,1%, Oriente Médio 13,0%, América Latina 2,7% e África 2,0%.